

ANEXO 1 – Igualdade de género

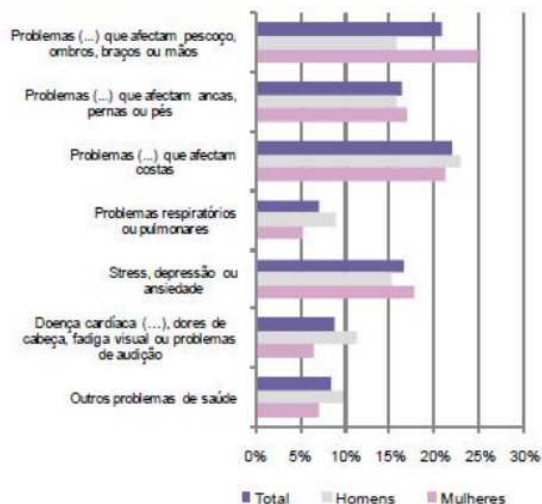
Risco / consequências	Mais expostos ou incidência	Observações
Acidentes	Homens	Os homens apresentam uma taxa mais elevada, mesmo depois de adaptações em função do n.º inferior de horas de trabalho efetuadas pelas mulheres.
Distúrbios dos membros superiores	Mulheres	Alta incidência em algumas tarefas altamente repetitivas executadas por mulheres, tais como tarefas «leves» em linhas de montagem e o trabalho de transferência de dados, em que se tem pouco controlo da forma como se trabalha.
Elevação de cargas pesadas	Homens	As mulheres que trabalham em serviços de limpeza, de restauração e de cuidados de saúde também sofrem ferimentos devidos ao levantamento e ao transporte de cargas pesadas.
Stress	Mulheres	Ambos registam taxas elevadas, mas no caso das mulheres os fatores de stress são o assédio sexual, a discriminação, o trabalho mal reconhecido sobre o qual se tem pouco controlo, o trabalho exigente do ponto de vista emocional e o fardo do «duplo emprego»: o remunerado e o não remunerado, isto é, o doméstico, poucas perspectivas de progressão na carreira, etc.
Violência dos utentes	Mulheres	As mulheres estão mais em contacto com os idosos.
Ruído/perda de audição	Homens	As mulheres das indústrias têxteis e alimentar, por exemplo, podem estar altamente expostas.
Cancro profissional	Homens	As mulheres registam taxas mais elevadas em determinadas indústrias transformadoras.
Asma e alergias	Mulheres	Por exemplo, de produtos de limpeza e de esterilização e de pós das luvas de proteção em latex utilizadas nos cuidados de saúde e poeiras na indústria têxtil e do vestuário.
Doenças de pele	Mulheres	Por exemplo, nas mãos devido ao contacto com a água em sectores como o da restauração, ou contacto da pele com agentes de limpeza ou produtos químicos de limpeza.
Doenças infecciosas	Mulheres	Por exemplo, no sector da saúde e de trabalho com crianças.
Equipamento de trabalho e proteção inadequado	Mulheres	As roupas e o equipamento de trabalho são geralmente pensados para o homem «médio» o que é um problema para as mulheres, bem como para o homem «fora da média».
Saúde reprodutiva	Ambos	Os sectores negligenciados incluem a fertilidade, os distúrbios menstruais, a menopausa e a saúde reprodutora dos homens.
Horas de trabalho inadequadas	Ambos	Os homens trabalham mais horas suplementares remuneradas, enquanto que as horas suplementares das mulheres consistem no trabalho doméstico não remunerado. Ambos desejam um maior equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada.

Setor de atividade	Os fatores de riscos e os problemas de saúde incluem:			
	Biológicos	Físicos	Químicos	Psicossociais
Cuidados de saúde	Doenças infecciosas, por exemplo, transmitidas pelo sangue, respiratórias.	Movimentação manual e posturas de trabalho penosas; radiação ionizante	Limpeza, produtos de esterilização e desinfeção; medicamentos; gases anestésicos	Trabalho exigente emocionalmente; trabalho por turnos e noturno; violência de clientes e do público
Limpeza	Doenças infecciosas; dermatites	Movimentação manual; posturas penosas; deslizes e quedas; mãos húmidas	Produtos de limpeza	Horários fora do normal, trabalho em que se está isolado ou a horas tardias
Alimentar	Doenças infecciosas, p.e., transmitidas por animais e por bolores, esporos, poeiras orgânicas	Movimentos repetitivos, trabalhos de cozinha; ferimentos com facas; baixas temperaturas; ruído	Resíduos de pesticidas; produtos de esterilização; sensibilidade a especiarias e aditivos	Stresse associado ao trabalho repetitivo em linhas de montagem
Lavandarias	Roupas infetadas, por exemplo, em hospitais	Movimentação manual e posturas penosas; calor	Solventes para limpeza a seco	Stresse associado ao trabalho repetitivo e cadenciado
Trabalhos de escritório		Movimentos repetitivos, posturas incorretas, dores de costas devido à posição sentado	Má qualidade do ar interior; emanações das máquinas de fotocópias	Stresse, p. e., por não se ter controlo sobre o trabalho, interrupções frequentes, trabalho monótono

¹ AESST (2003). Facts 42: Problemática do género na segurança e saúde no trabalho

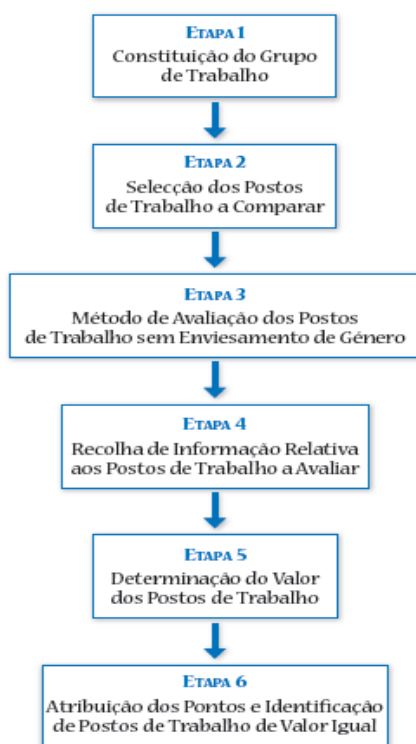
² AESST (2003). Facts 43: Integrar a dimensão do género na avaliação dos riscos

ANEXO 1 – Igualdade de género



Em percentagem da população com pelo menos um problema de saúde

Gráfico – Indivíduos empregados ou que alguma vez estiveram empregados, que referiram pelo menos um problema de saúde relacionado com o trabalho sofrido nos últimos 12 meses, por tipo de problema mais grave e sexo, Portugal 2007³



Etapas de construção do método de avaliação dos postos de trabalho sem enviesamento de género⁴

³ <http://sst-ugt.blogspot.com/search?updated-max=2011-10-05T05:00:00-07:00&max-results=7>

⁴ OIT (2008). Valor do Trabalho e Igualdade de Género, p. 12